

eBook

GreenWave

Estamos todos no mesmo barco
2ª edição | Semana de Sustentabilidade Portucalense

2024

GreenWave – Estamos todos no mesmo barco
2.ª edição | Semana da Sustentabilidade Portucalense

E-book da 2.ª semana da sustentabilidade intitulada Green Wave- estamos todos no mesmo barco, que decorreu entre os dias 20 e 24 de maio de 2024 na Universidade Portucalense

Coordenação

Ana Sofia Mota

Dora Alves

Helena Albuquerque

Luís Paulo Pacheco

Paula Morais

Ficha técnica

Título: GreenWave – Estamos todos no mesmo barco: 2.^a edição da Semana da Sustentabilidade

Coordenação:-Ana Sofia Mota, Dora Alves, Helena Albuquerque, Luís Paulo Pacheco, Paula Morais

Edição / design gráfico: Arménio Rocha

Data de edição: 12 maio 2025

ISBN: 978-972-9354-52-6

Handle: <https://hdl.handle.net/11328/6293>

Doi: <https://doi.org/10.34625/isbn.978-972-9354-52-6>

Copyright © 2025 Universidade Portucalense

Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0CC BY 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite a cópia e partilha, bem como a sua reutilização e a criação de obras derivadas, devendo a autoria ser sempre reconhecida.

Os conteúdos apresentados (textos e imagens) são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores, que autorizaram a publicação e disponibilização dos seus trabalhos em acesso aberto no Repositório Institucional UPT e outras plataformas institucionais.

Comissão organizadora da 2.ª semana da sustentabilidade

Ana Sílvia Albuquerque (DPE)

Ana Sofia Mota (BGUPT)

Conceição Santos (DPE)

Dora Alves (DD)

Dores Formosinho (DPE)

Helena Albuquerque (DTPC)

Luís Paulo Pacheco (DAMG)

Paula Morais (DCT)

Com a colaboração

Elizabeth Real, Vice-Reitora para o Ensino

1.1.6 Instituto Jurídico Portucalense

Autores	Título
Zamira de Assis, Barbara Magalhães, Daniel Gomes, Eva Macedo, Dora Resende Alves, Fernando Tavares, Manuela Magalhães, Paula Morais, Paulo Renato, Olívia Carvalho, Maria do Rosário Correia, Rui Garrido	Estudos sobre Mulheres, Género e Interseccionalidade

ESTUDOS SOBRE MULHERES GÉNERO E INTERSECCIONALIDADE

Equipa:
 Prof. António da Graça Moura
 Prof^a Doutora Barbara Magalhães
 Prof. Daniel Gomes
 Prof^a Doutora Eva Macedo
 Prof^a Doutora Dora Resende Alves
 Prof. Doutor Fernando Horta Tavares (Coord.)
 Prof^a Doutora Manuela Magalhães
 Prof^a Doutora Paula Morais
 Prof. Doutor Paulo Renato
 Prof^a Doutora Olívia Carvalho
 Prof^a Doutora Maria do Rosário Correia
 Prof. Doutor Rui Garrido
 Prof^a Doutora Zamira de Assis (Coord.)

DESCRIÇÃO: A igualdade de género tem ingressado de modo persistente e incisivo nos Documentos Internacionais de Direitos, desde a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres adoptada pela Assembleia Geral da ONU em Dezembro de 1979, a que se seguiram diversas Declarações de Direitos e Convenções em matéria de género na Europa, nas Américas e em África, até as atuais Agenda 2030 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Estratégia da UE para a Igualdade de Género 2020-2025.

Este crescente reconhecimento da necessidade de realização da igualdade de género convoca toda a sociedade civil organizada a desenvolver ações para dar efetividade aos compromissos internacionalmente assumidos pelos Estados, com especial apelo às Universidades, a mais importante fonte produtora e disseminadora de conhecimentos e de experimentação.

A Universidade Portucalense, no âmbito das suas atribuições fundamentais (art. 3º do Estatuto UPT), assim como nos objetivos, valores e visão estratégica do Instituto Jurídico Portucalense (IJP), entende a igualdade como um valor fundamental da pessoa humana.

É neste contexto que se insere o presente Projecto de Investigação cujo primeiro passo para desenvolver ações que promovam a igualdade e a não discriminação será diagnosticar o grau de conhecimento da realidade próxima em matéria de (des)igualdade de género. Como transformar uma realidade que não se conhece? Como aderir à propostas de soluções a problemas sobre os quais não se tem a devida dimensão?

OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

- Conhecer para analisar as ideias e as representações das/dos estudantes da Universidade Portucalense a respeito da igualdade de género;
- Descrever e entender qual influência o género, como categoria, exerce na elaboração das leis e no acto de julgar e tomar decisões;
- Compreender as desigualdades de género nas áreas das TICs, da Economia e do Direito, e as razões que levam a que tal aconteça.
- Definir e empreender estratégias que promovam e contrariem a desigualdade.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
 5 IGUALDADE DE GÉNERO
 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

“Temos de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la)”.
 Paulo Freire

Logos: UPT UNIVERSIDADE PORTUCALENSE, UPT UNIVERSIDADE PORTUCALENSE DEPARTAMENTO DE DIREITO, UPT UNIVERSIDADE PORTUCALENSE IJP INSTITUTO JURÍDICO PORTUCALENSE

Figura 48: Estudos sobre Mulheres, Género e Interseccionalidade

ESTUDOS SOBRE MULHERES, GÉNERO E INTERSECCIONALIDADE.

Zamira Assis ⁴

Fernando Horta Tavares ⁵

Resumo: Este é um texto de apresentação do Projecto de Investigação "Estudos sobre Mulheres, Género e Interseccionalidade" que se está a desenvolver no Instituto Jurídico Portucalense desde maio de 2024. O ponto de partida da investigação consiste em, num primeiro momento, apurar o grau de conhecimento da realidade próxima em matéria de (des)igualdade de género, e no momento seguinte, planear estratégias para intervir na realidade encontrada. Apesar do termo 'igualdade' estar formalmente presente em todas as áreas de estudo, com maior ênfase nos estudos jurídicos, existem lacunas de conhecimento e representações estereotipadas sobre igualdade e sobre igualdade de género no universo académico. Defende-se a necessidade de medir e avaliar o nível de conhecimento e competência em matéria de género e igualdade e da necessidade da sua afirmação.

Palavras-chave: Mulheres, Género, Interseccionalidade, Igualdade

Abstract: This is a presentation text for the Research Project "Studies on Women, Gender and Intersectionality" that has been developed at the Instituto Jurídico Portucalense since May 2024. The starting point of the research consists of, at first, determining the degree of knowledge of the immediate reality in terms of gender (in)equality, and in the next moment, plan strategies to intervene in the reality found. Although the term 'equality' is formally present in all areas of study, with greater emphasis on legal studies, there are knowledge gaps and stereotypical representations about equality and gender equality in the academic world. The need to measure and evaluate the level of knowledge and competence in matters of gender and equality and the need for their affirmation is defended.

Keywords: Women, Gender, Intersectionality, equality.

A igualdade de género e a ideia da igualdade de género

O objetivo nº 5 da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é alcançar a igualdade de género e empoderar mulheres e raparigas, baseado em dados firmes que revelam a existência de diversas formas de discriminação contra todas as mulheres e raparigas em todos os lugares. Se assim é, porque há tão diferentes e divergentes níveis de percepção sobre a desigualdade no mundo no nosso entorno? Porque as pessoas tendem a equacionar a desigualdade considerando a própria vivência como paradigma? Estes e outros questionamentos têm preocupado pesquisadoras e pesquisadores em várias partes do mundo, e não é para menos, afinal, a igualdade de género tem ingressado de modo persistente

⁴ Professora da Universidade Portucalense Infante D. Henrique. E-mail: zamira.assis@upt.pt

⁵ Professor da Universidade Portucalense Infante D. Henrique. E-mail: fernando.tavares@upt.pt

e incisivo nos Documentos Internacionais de Direitos. A começar pela Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres adoptada pela Assembleia Geral da ONU em Dezembro de 1979, a que se seguiram diversas Declarações de Direitos e Convenções em matéria de género na Europa, nas Américas e em África, até as atuais Agenda 2030 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Estratégia da UE para a Igualdade de Género 2020-2025, a (des)igualdade revela-se uma preocupação mundial.

De facto, o crescente reconhecimento da necessidade de realização da igualdade de género convoca toda a sociedade civil organizada a desenvolver ações para dar efetividade aos compromissos internacionalmente assumidos pelos Estados, com especial apelo às Universidades, a mais importante fonte produtora e disseminadora de conhecimentos e de experimentação.

A Universidade Portucalense, no âmbito das suas atribuições fundamentais (art. 3º do Estatuto UPT), assim como nos objetivos, valores e visão estratégica do Instituto Jurídico Portucalense (IJP), entende a igualdade como um valor fundamental da pessoa humana.

Foi neste contexto que em meados de 2023, buscamos reunir em um Projecto de Investigação as diversas ações científicas e pedagógicas em prática na Universidade Portucalense que tivessem como tema e objetivo central a igualdade de género.

A iniciativa resultou na submissão do Projecto de Investigação Estudos sobre Mulheres, Género e Interseccionalidade à direcção do Instituto Jurídico Portucalense (IJP) a 02 de abril de 2024 que o aprovou e foi acolhido no Grupo de Investigação Pessoas, posteriormente aprovado pelo Vice-reitor para Investigação e pelo Presidente do Conselho de Administração a 24 de maio de 2024.

Desde o seu início, o Projecto atraiu e obteve a adesão de docentes, investigadores e investigadoras de outros Departamentos da Universidade, designadamente, além do Departamento de Direito, o Departamento de Economia e Gestão, o Departamento de Psicologia e Educação e o Departamento de Ciência e Tecnologia.

A diversidade das áreas jurídicas, como era de esperar, resultou na divisão em sub-equipas temáticas e acentuou o carácter multi e interdisciplinar, característica e valor das investigações que estão a ser desenvolvidas, e que têm a interseccionalidade como principal ferramenta analítica.

As bases das investigações

Apesar do termo 'igualdade', de algum modo, estar formalmente presente em todas as áreas de estudo, com maior ênfase nos estudos jurídicos, existem lacunas de conhecimento e representações estereotipadas sobre igualdade e sobre igualdade de género, mesmo no universo académico. Verdade é que se vive em um mundo repleto de desigualdades que devem ser refutadas, prevenidas e combatidas.

Para paralisar a reprodução dos processos de desigualdade e promover a igualdade, é preciso antes detetar se existe a consciência do problema, uma vez que, dizia já Paulo Freire, não é possível transformar uma realidade que não se conhece, nem aderir, acrescentamos nós, à propostas de soluções a problemas sobre os quais não se tem a devida dimensão. Suspeita-se também que às gerações mais novas pode faltar a necessária nitidez a respeito dos avanços e recuos historicamente envolventes das conquistas em matéria de Direitos Humanos Fundamentais em geral e, em particular, em matéria de Igualdade das Mulheres e de Género.

Esta suposta ausência de consciência da desigualdade é que necessita, antes de mais, ser resolvida através de (in)formações especializadas, pois não se consegue decodificar o que não se conhece, e pior, como acentuou o professor Nour Kteily da Kellogg School Of Management at Nortwestern University em uma interessante pesquisa sobre visões profundamente polarizadas das sociedades sobre preconceito e discriminação: “Temos a tendência de acreditar que somos processadores neutros do mundo, mas a realidade é que nossos sistemas de crenças moldam o que chega ao nível da nossa atenção.”

Firmes nesta ideia, o Projecto visa, em simultâneo ao Estado da Arte académico, medir e avaliar o nível de percepção (consciência e sensibilidade) e literacia em matéria de género e em matéria de igualdade de género.

Dimensões da Investigação

O projecto desenvolve-se simultaneamente em duas dimensões:


Dimensão 1: submissão de um inquérito ao corpo discente da Universidade Portucalense visando apurar a percepção destas/destes a respeito da (des)igualdade de género, tendo a/o participante que se posicionar numa escala Likert, que é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários. Esta dimensão é conduzida por investigadoras das áreas do Direito e da Economia. O inquérito será novamente submetido aos discentes uma vez completados 3 anos do encerramento da sua submissão. O objetivo da segunda submissão do inquérito é avaliar se as ações formativas e pedagógicas implementadas, juntamente com a realização de conferências e a publicação de artigos científicos, como resposta aos resultados obtidos no primeiro inquérito, influenciaram a percepção dos/as discentes sobre a igualdade de género.

Dimensão 2: Revisão de Literatura e Análise Documental (Leis, Tratados e Convenções Internacionais, Diretivas, Dados Estatísticos e Censitários, etc...), com o objetivo de descrever e entender qual influência o género, como categoria, exerce na elaboração das leis e no acto de julgar e tomar decisões⁶, e na tomada de decisões nas áreas das TICs e da Economia.


⁶ decisões em sentido amplo, desde decidir tirar licenciatura nestas áreas, até os actos de decisão das entidades públicas e privadas.

O Poster

O Projecto participou da 2ª Semana da Sustentabilidade da Universidade Portucalense denominada “Green Wave - Estamos todos no mesmo barco”, que decorreu entre os dias 20 e 24 de maio de 2024. O poster divulga pela primeira vez a logo que representa o projecto na cor vermelha, entretanto, pretende-se que não se ja esta a única cor de fundo. Já se teve oportunidade de exibir a logomarca com diferentes cores de fundo em representação da diversidade, cujo reconhecimento está na base da igualdade. As pessoas nascem diferentes, não nascem desiguais. A desigualdade é socialmente construída.



Equipa:
Prof. MS. António da Graça Moura
Prof.ª Doutora Barbara Magalhães
Prof. MS. Daniel Gomes
Prof.ª Doutora Eva Macedo
Prof.ª Doutora Dora Resende Alves
Prof. Doutor Fernando Horta Tavares (Coord.)
Prof.ª Doutora Manuela Magalhães
Prof.ª Doutora Paula Morais
Prof. Doutor Paulo Renato
Prof.ª Doutora Olívia Carvalho
Prof.ª Doutora Maria do Rosário Correia
Prof. Doutor Rui Garrido
Prof.ª Doutora Zamira de Assis (Coord.)



DESCRIÇÃO: A igualdade de género tem ingressado de modo persistente e incisivo nos Documentos Internacionais de Direitos, desde a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres adoptada pela Assembleia Geral da ONU em Dezembro de 1979, a que se seguiram diversas Declarações de Direitos e Convenções em matéria de género na Europa, nas Américas e em África, até as atuais Agenda 2030 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Estratégia da UE para a Igualdade de Género 2020-2025.

Este crescente reconhecimento da necessidade de realização da igualdade de género convoca toda a sociedade civil organizada a desenvolver ações para dar efetividade aos compromissos internacionalmente assumidos pelos Estados, com especial apelo às Universidades, a mais importante fonte produtora e disseminadora de conhecimentos e de experimentação.

A Universidade Portucalense, no âmbito das suas atribuições fundamentais (art. 3º do Estatuto UPT), assim como nos objetivos, valores e visão estratégica do Instituto Jurídico Portucalense (IJP), entende a igualdade como um valor fundamental da pessoa humana.

É neste contexto que se insere o presente Projecto de Investigação cujo primeiro passo para desenvolver ações que promovam a igualdade e a não discriminação será diagnosticar o grau de conhecimento da realidade próxima em matéria de (des)igualdade de género. Como transformar uma realidade que não se conhece? Como aderir à propostas de soluções a problemas sobre os quais não se tem a devida dimensão?

OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

- Conhecer para analisar as ideias e as representações das/dos estudantes da Universidade Portucalense a respeito da igualdade de género;
- Descrever e entender qual influência o género, como categoria, exerce na elaboração das leis e no acto de julgar e tomar decisões;
- Compreender as desigualdades de género nas áreas das TICs, da Economia e do Direito, e as razões que levam a que tal aconteça.
- Definir e empreender estratégias que promovam e contrariem a desigualdade.



“Temos de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la)”
Paulo Freire



Objetivos do Projecto

Espera-se com esta investigação:

- Conhecer para analisar as ideias e as representações das/dos estudantes da Universidade Portucalense a respeito da igualdade de género;
- Descrever e entender qual influência o género, como categoria, exerce na elaboração das leis e no acto de julgar e tomar decisões;
- Descrever e entender qual a influência o género, como categoria, exerce nas áreas das TICs, da Economia e do Direito.
- Compreender as desigualdades de género nas áreas das TICs, da Economia e do Direito, e as razões que levam a que tal aconteça.
- Definir e empreender estratégias que promovam e contrariem a desigualdade.

Divulgação dos Resultados

A análise do material recolhido deverá resultar em artigos científicos, resultado das investigações das sub-equipas, a serem publicados em revistas especializadas, e em um relatório dos resultados do inquérito, tudo a ser divulgado em uma Conferência especialmente convocada para o efeito, o II CIEMG-UPT - Conferência Internacional de Estudos sobre as Mulheres, Género e Interseccionalidade Universidade Portucalense, previsto para a semana do Dia Internacional da Mulher de 2026.

No âmbito do Projecto e como resultado final da Conferência será criado um Livro Verde que ficará permanentemente hospedado em página da internet e servirá de canal de publicitação dos resultados e do desenvolvimento da investigação como forma de estimular e subsidiar o debate permanente sobre a igualdade de género.

Consideramos ainda, com o amadurecimento das ideias, das práticas e formações que se desenvolverem ao longo da investigação, expandir a apuração da perceção da comunidade universitária acerca da (des)igualdade de género e criar mecanismos que permitam um acompanhamento contínuo das dinâmicas, desafios e avanços relacionados com as questões de género e interseccionalidade, de modo a perpetuar a vigilância sobre o Direito Fundamental à Igualdade.

Referências Bibliográficas

Beleza, T. P. (2010). *Direito das Mulheres e da Igualdade Social. A construção jurídica das relações de género*, Coimbra, Almedina.

Beleza, T. P., & Anjinho, T. M. (2015). Igualdade de género na Europa. *JURIS - Revista Da Faculdade De Direito*, 19, 49–76. DOI: <https://doi.org/10.14295/juris.v19i0.5333>

Branco, P. (2008). Do género à interseccionalidade. Considerações sobre mulheres, hoje e em contexto europeu. *JULGAR*. N.º 4.

Collins, P. H., & Bilges, S. (2020). *Intersectionality*. John Wiley and Sons Ltd.

Crenshaw, K. (1989) "Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics," *University of Chicago Legal Forum*: Vol. 1989: Iss. 1, Article 8. Available at: <http://chicagounbound.uchicago.edu/uclf/vol1989/iss1/8>

Duarte, M (2018). Pensar o Género nas magistraturas. in *Formação de magistrados: 20 anos da Escola Judicial do TRT da 1ª Região*. <http://hdl.handle.net/10316/88407>

Kteily, N. Why Do Some People See Inequality Where Others Don't? . disponível em: <https://insight.kellogg.northwestern.edu/article/perceptions-of-inequality>

Relatório Nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, por ocasião da Apresentação Nacional Voluntária no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas. (2017). Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Scott, J. (2017). Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, 20(2). Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>.

Torres, A. (2018). Por que precisamos de estudos de género, feministas e estudos sobre as mulheres. In A. Torres, P. Pinto & C. Casimiro (Eds.) *Genero, direitos humanos e desigualdades*. Lisboa: ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Pinto, T. (2015). A APEM e os estudos sobre as mulheres e de género em Portugal: contextos e percursos. In Torres, Anália; Sant'Ana, Helena; Maciel, Diana, org. - "Estudos de género numa perspetiva interdisciplinar" [Em linha]. Lisboa: *Mundos Sociais*, 2015. ISBN 978-989-8536-46-4. p. 27-36

